

PERSEVERA NA FÉ

«Não percais a vossa confiança, à qual está reservada uma grande recompensa. Com a vossa perseverança, cumprireis a vontade de Deus e alcançareis a salvação das vossas almas» (Cf. Eb 10,35-38)

Quem vive pondo a sua confiança no Senhor
será por Ele abençoado:

*«Porque acreditou em mim, hei-de salvá-lo;
hei-de defendê-lo, porque conheceu o meu nome.
Quando me invocar, Eu lhe responderei;
estarei a seu lado na tribulação,
para o salvar e encher de honras.
Hei-de recompensá-lo com longos dias
e mostrar-lhe-ei a minha salvação.» (Sl 91,14-15)*

Quem confia no Senhor,
será por Ele protegido:

*«Senhor, Tu és o meu refúgio, a minha cidadela,
o meu Deus, em quem confio!»
Ele livrar-te-á da armadilha
do caçador e do flagelo maligno.
Ele te cobrirá com as suas penas;
debaixo das suas asas encontrarás refúgio;
a sua fidelidade é escudo e couraça.
Não temerás o terror da noite,
nem da seta que voa de dia,
nem da peste que alastra nas trevas,
nem do flagelo que mata em pleno dia.
Poderão cair mil à tua esquerda e dez mil à tua*

*direita, mas tu não serás atingido.
Pois disseste: «O Senhor é o meu único refúgio!»
Fizeste do Altíssimo o teu auxílio.
Por isso, nenhum mal te acontecerá,
nenhuma epidemia chegará à tua tenda.
Ele dará ordens aos seus anjos,
para que te guardem em todos os teus caminhos. (Sl
91,9-13)*

O Profeta Jeremias anunciava:

*«Isto diz o Senhor: o homem que confia somente nas
forças humanas, afasta o seu coração do Senhor. Por
isso, assemelha-se ao cardo do deserto; vive isolado
e, mesmo, que lhe venha algum bem, não o reconhece.
O homem que confia no Senhor, é por Ele abençoado.
É como a árvore plantada perto da água, que tem as
raízes bem irrigadas, por isso, não teme o calor, as
outras árvores secam, mas a sua folhagem fica
sempre verdejante.» (Cf. Jer 17,5-8)*

Jesus, na sua humanidade confiava em Deus, Seu Pai. Os discípulos agitavam-se por causa da tempestade, mas Jesus não estava preocupado, dormia tranquilo porque confiava em Deus. Foram acordá-Lo e disseram-lhe: «Mestre, não te importas que pereçamos?». Jesus acalmou o mar com o poder da Sua palavra, e depois repreendeu-os: «Porquê estais tão medrosos? Ainda não tendes fé?» (Cf. Mc 4, 35-40)